

QUANDO O RUÍDO DIMINUIR

Silêncio. Deus habita em nós.



Tú estás aquí Jesús Adrián Romero - ft. Marcela Gándara



REFLEXÃO

O silêncio deveria ser considerado uma necessidade vital, tal como comer, dormir, vestir-nos, higienizar-nos... A exposição contínua ao ruído adoece. «Mais do que o ruído, [nosso] inimigo declarado, o terreno que [devemos] colonizar é o silêncio, com tudo o que ele implica: interioridade, meditação, distanciamento em relação à turbulência das coisas»,¹ porque só somos capazes de ver o âmago da realidade, de perceber o essencial, se prestarmos atenção. Para isso, temos de reconquistar o silêncio.

Precisamos do silêncio para poder ouvir a realidade. A modernidade traz consigo um ruído do qual não temos consciência e que distorce a nossa audição, a nossa forma de perceber. A nossa interioridade fica obstruída.

Precisamos do silêncio para reconhecer Deus em todas as coisas. Confessamos um Deus próximo, Deus-conosco, envolvido com a sua criação, que se alegra e sofre com as suas criaturas, doador da Vida. É na realidade que Deus nos dirige a sua Palavra. Para podermos perceber Deus a comunicar-se, precisamos de tempo para ouvir. Silêncio.

Precisamos de silêncio para nos ouvirmos, para nos reconhecermos como filhos e filhas amados, porque o silêncio nos dá um acesso diferente a nós mesmos. Não é apenas a ausência de ruído, mas a ausência do ego. É um espaço profundo do coração «onde acontecem coisas muito secretas entre Deus e a alma»²

Somente esse silêncio nos preparará para entrar na realidade, para ver e ouvir.

“Então, outras imagens e sons aparecem e uma nova linguagem tece essas vozes que nos transmitem uma mensagem muito diferente daquela que tentávamos decifrar com a nossa mente. É a porta pela qual abandonamos o mundo construído por nós [pelo nosso ego. (...)] Desta forma, surge a percepção de que tudo está repleto de Presença.”³

1. DAVID LE BRETON, Silêncio. Aproxima-se. Sequitur, novembro de 2021

2. SANTA TERESA DE JESUS, Primeiras Moradas. Capítulo 1.

3. XAVIER MELLONI, op. go. 42

**Êxodo 3, 1-5**

Moisés cuidava das ovelhas de seu sogro Jetro, que era sacerdote de Midiã. Um dia, levando-as pelo deserto, chegou ao monte de Deus, chamado Horebe. Lá, o anjo do Senhor apareceu-lhe numa chama de fogo, no meio de uma sarça. Moisés olhou atentamente e percebeu que a sarça ardia no fogo, mas não se consumia. Então pensou: «Que coisa estranha! Vou ver por que a sarça não se consome.» Quando o Senhor viu que Moisés se aproximava para olhar, chamou-o da sarça:

-Moisés! Moisés!

-Aqui estou - respondeu Moisés.

Então Deus disse-lhe:

Não te aproximes. E tira as sandálias dos pés, porque o lugar onde estás é sagrado.

Depois de fugir do Egito, Moisés torna-se um pastor beduíno. Com o passar do tempo, o seu coração agitado pelo medo e pela incerteza quanto ao seu futuro acalma-se, silencia-se e torna-se capaz de ouvir a realidade e Deus nela a falar através da sarça. Moisés ouve que tem de voltar para o seu povo para o libertar. No silêncio e na escuta, ele foi capacitado para abraçar a sua realidade e responder.

**Santa Teresa de Jesus O Caminho da Perfeição (CV) 28, 2**

“Já sabem que Deus está em toda a parte. Pois é claro que onde está o rei, dizem que está a corte; enfim, onde está Deus é o céu. [...] Pois vejam que Santo Agostinho diz que O procurou em muitos lugares e que O encontrou dentro de si mesmo. Pensais que pouco importa para uma alma derramada compreender esta verdade e ver que não é necessário ir ao céu para falar com o seu Pai eterno, nem para se deleitar com ele, nem é necessário falar em voz alta? Por mais que falemos, ele está tão perto que nos ouvirá; nem são necessárias asas para ir buscá-lo, mas sim colocar-se em solidão e olhar para dentro de si mesmo e não se surpreender com um hóspede tão bom.”

PERGUNTAS PARA ORAÇÃO

Que ruídos — externos ou internos — estão a impedir-me de perceber a sarça ardente que Deus acende na minha vida?

Acredito verdadeiramente que Deus habita dentro de mim e que não preciso de «asas» nem de lugares especiais para me encontrar com Ele?

Que passos concretos preciso dar para «entrar dentro», fazer silêncio e abrir um espaço de escuta real à Palavra que Deus pronuncia hoje?

Quando me descalço diante da vida, quando consigo silenciar o meu coração, que missão, **que chamado se revela no silêncio que não ouço quando vivo disperso?**



Olhando com novos olhos (Juan Baena)

Olhar com novos olhos, atravessar o coração.

O mundo que antes eu considerava banal,
hoje é uma “maravilha” da Criação.

Olhar com novos olhos, atravessar o coração.

O céu, o mar, as nuvens são a tela de um
pintor que declara seu amor por mim em
cada pincelada.